

PÔSTER - ENDOSCOPIA

INTERNAÇÕES ELETIVAS VERSUS EMERGENCIAIS PARA COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA NO SUS NA BAHIA ENTRE 2016 E 2024

Sofia Clarissa Novaes Gonçalves (scngoncalves@gmail.com)

Julia Mello (juliacarolinalfmello@gmail.com)

Arthur Santos De Oliveira (arthurmedacademico@gmail.com)

Luana Lira Dos Santos (luanastlira@gmail.com)

Ana Louise Dos Santos Almeida Da Silva (louyseana25@gmail.com)

Ana Carolina De Pinho Veloso Feitosa (carolinapinho.cv@gmail.com)

Rafael Bruno Sabino Leite Sá Barreto (rafasabarreto2001@hotmail.com)

A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) é um procedimento endoscópico utilizado predominantemente com finalidade terapêutica, indicado no manejo de doenças obstrutivas das vias biliares e pancreáticas, como a coledocolitíase, podendo ser realizada de forma eletiva ou em caráter de urgência. Apesar de sua relevância clínica, trata-se de uma técnica complexa, associada a riscos como pancreatite, infecções e perfurações. A análise comparativa entre internações eletivas e emergenciais pode fornecer indicadores indiretos de organização da rede assistencial, acesso ao diagnóstico precoce e planejamento de cuidado. O objetivo deste trabalho é comparar as internações para realização de CPREs terapêuticas em caráter eletivo e de urgência no Sistema Único de Saúde da Bahia, no período de 2016

a 2024, segundo volume de internações, custos hospitalares e mortalidade hospitalar. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários do SIH/SUS (DATASUS). Foram analisadas internações relacionadas à CPRE terapêutica, estratificadas segundo caráter eletivo ou de urgência. Avaliaram-se número de internações, custos hospitalares e taxa de mortalidade hospitalar (razão entre o número de óbitos e o total de internações). No período e local analisados, foram registradas 3.982 internações para realização de CPRE terapêutica, sendo 646 (16,2%) eletivas e 3.336 (83,8%) emergenciais. Os custos hospitalares totais foram de R\$1.428.030,20 nas internações eletivas, com custo médio de R\$2.210,57, e de R\$8.338.146,73 nas emergenciais, com custo médio de R\$2.499,44. Quanto aos desfechos, foram registrados 8 óbitos no grupo eletivo (taxa de mortalidade de 1,24%) e 85 óbitos nas emergenciais (2,55%). Houve predomínio das internações emergenciais para CPRE terapêutica, refletindo a elevada demanda por intervenções em contextos de maior gravidade clínica. Observou-se que as internações emergenciais estiveram associadas a maiores custos hospitalares e maior taxa de mortalidade quando comparadas às eletivas, sugerindo impacto significativo do caráter da internação sobre os desfechos hospitalares. Esses achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e da organização da rede assistencial, visando ampliar a realização do procedimento em caráter eletivo e otimizar os desfechos clínicos e o uso dos recursos do sistema de saúde.

Palavras-chave: colangiopancreatografia retrógrada endoscópica; hospitalização; bahia.